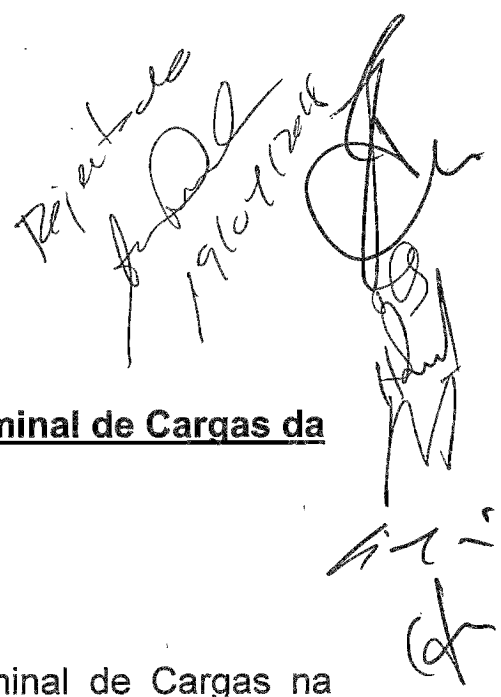


VOTO DE PROTESTO

*Rejeitado
19/04/2016*



Consecutivos atrasos na construção do Terminal de Cargas da
Aerogare Civil das Lajes

A promessa de construção de um novo Terminal de Cargas na Aerogare Civil das Lajes, na Ilha Terceira, remonta já ao longínquo ano de 1999 do século passado.

Desde o ano de 2006, esta obra tem merecido presença regular e generosas dotações orçamentais, em sucessivos Planos e Orçamentos Regionais, sem que nem uma só pedra tenha sido lançada, nem sequer para a fotografia, que pudesse dar início à construção daquela que é uma das infraestruturas mais essenciais para a economia da Ilha Terceira, suas exportações e suas empresas.

Desde que o anúncio da obra foi feito pelo Governo Regional dos Açores, depressa se começou a justificar o não arranque dos procedimentos de construção, com as questões inerentes aos constrangimentos relativos à servidão militar da zona, da responsabilidade das autoridades militares, bem como dos Governos da República, de diferentes cores políticas, sem que a Região fizesse a sua parte, no que diz respeito à conclusão dos processos de aquisição dos terrenos necessários para a referida infra-estrutura, bem como da adequação dos projectos de arquitectura e especialidades, às exigências dos normativos legais em vigor.

Como sempre foi hábito das governações socialistas na Região, as culpas eram dos outros.

Só no dia 24 de Outubro do ano de 2011 é que o Governo Regional anunciou a conclusão do projecto para a construção de um novo Terminal de Carga no Aeroporto das Lajes, garantindo que o mesmo se encontrava, desde o mês de Junho desse ano, a aguardar análise e parecer obrigatório por parte da Força Aérea Portuguesa.

Vasco Cordeiro, o então Secretário Regional da Economia e actual Presidente do Governo Regional dos Açores, garantia tratar-se “de uma intervenção de grande importância para a ilha Terceira já que irá reforçar a capacidade de tratamento de mercadorias, com especial destaque para uma melhoria muito substancial nas condições de operação das empresas que se dedicam às exportações”.

Nessa altura, ninguém ainda ouvia falar daquele que viria a ser um “Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira”, plano esse que, nos mais variados domínios, e principalmente ao nível das infraestruturas de alavancagem da Economia da Ilha, continua muito longe de ser cumprido.

Os anos passaram e, apesar de sempre haver verba cabimentada, e nunca executada, nos sucessivos documentos previsionais do Governo Regional dos Açores, a justificação para o não arranque das obras foi sempre a da necessidade de aprovação prévia do Decreto de Alteração da Servidão Militar da BA4, condição, sem a qual, nenhuma construção podia ser realizada.



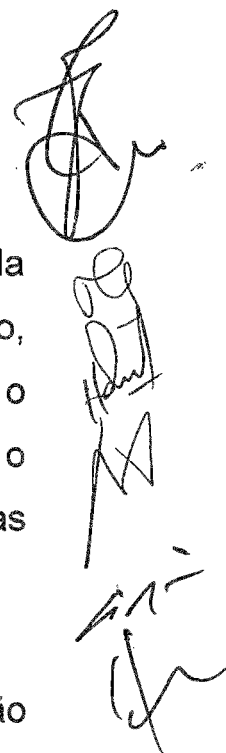
No dia 9 do mês de Setembro do ano de 2015, o Governo da República que tinha como Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, e como Secretária de Estado da Defesa, Berta Cabral, foi emitido o parecer da Força Aérea Portuguesa que permitiu desbloquear o processo de construção do Terminal de Cargas da Aerogare das Lajes.

O parecer em causa era favorável ao projecto de construção apresentado pela Direcção Regional dos Transportes, uma vez que o mesmo respeitava a “servidão aeronáutica em vigor”.

No dia 30 de Março de 2016, o Governo Regional dos Açores anunciou o lançamento do concurso de construção da infraestrutura em causa, estimando o custo da mesma em cerca de 5,4 Milhões de Euros.

Desde então, a obra continua sem ter início e foi com surpresa que, aquando da Interpelação ao Governo Regional sobre Transportes, por iniciativa do CDS/PP, ocorrida na passada terça-feira, dia 17 de Abril, se assistiu à intervenção da Secretária Regional dos Transportes, que afirmou que ainda estavam pendentes questões relativas ao processo de aquisição dos terrenos para a construção do Terminal de Cargas e que estariam, mais uma vez a atrasar o processo de arranque das obras.

Ficou provado que, durante todos os anos em que a Ilha Terceira esperou pela concretização de tão importante investimento, os sucessivos Governos Regionais do Partido Socialista, andaram o



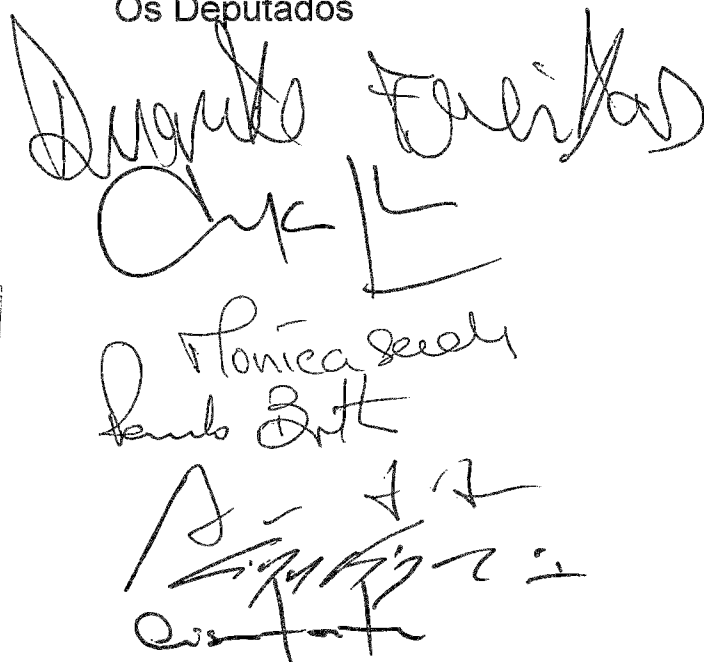
tempo todo a fazer chicana política com esta questão, em vez de fazer a sua parte que, no mínimo, passava por ter há muito resolvida a questão da aquisição dos terrenos.

Esta foi mais uma clara demonstração da forma como o Partido Socialista falta para com a verdade, e para com os seus compromissos, para com os Terceirenses e para com os Açorianos, facto que não pode deixar de merecer o protesto por parte dos Deputados nesta Casa.

Assim, nos termos estatutários e regimentais, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata – Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a aprovação deste Voto de Protesto contra o Governo Regional dos Açores, pela incapacidade que tem revelado em cumprir com o seu compromisso eleitoral de concretizar, desde o ano 2006 a construção do Terminal de Cargas da Aerogare Civil das Lajes.

Horta, sala das sessões, 18 de abril de 2018.

Os Deputados



Handwritten signatures of the deputies, including names like Augusto Faria, António, António Soares, Paulo Brito, and António.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1512	Proc. n.º 27.12
Data: 018/05/02	N.º 4/x1